

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC - IPES

Índice de Preços ao

Consumidor de

Caxias do Sul

Agosto de 2025

Agosto de 2025

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Dr. Gelson Leonardo Rech

VICE-REITOR

Prof. Dr. Asdrubal Falavigna

PRÓ-REITORIA de PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Everaldo Cescon.

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor: Dr. Prof. Marcell Bocchese

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

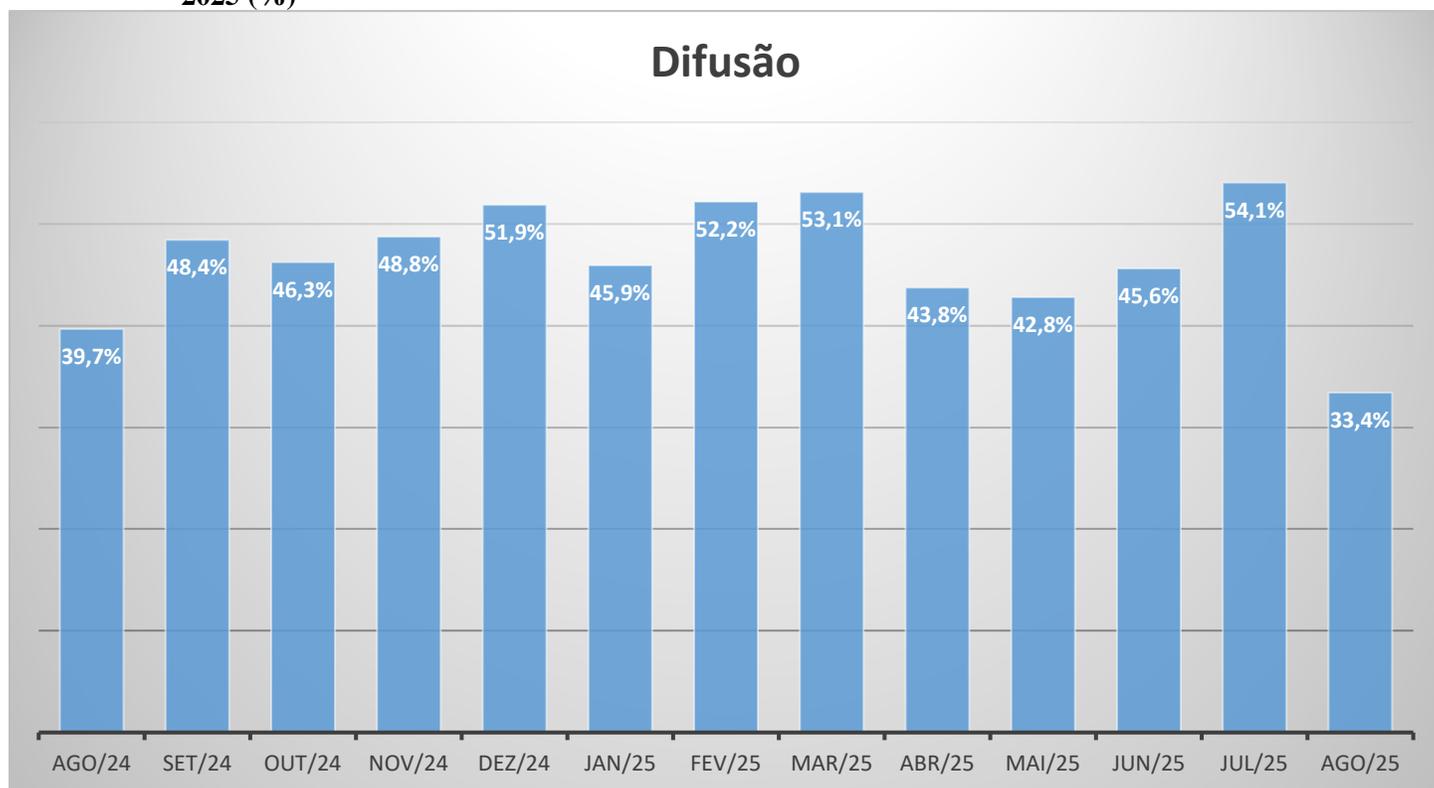
O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica uma elevação nos preços de **0,20%** no mês de **agosto de 2025**, contra uma alta de **0,22%** do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **6,07%**, correspondendo a um aumento médio mensal no período de 0,49%. Esse resultado é inferior ao mês anterior que registrou um índice acumulado de **6,12%**.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor, 107 aumentaram de preços no mês de agosto de 2025, revelando um índice de difusão¹ de 33,4% contra 54,1% de agosto, contra 45,6% de junho, contra 42,8% de maio, contra 43,8% de abril, contra 53,1% de março, contra 52,2% de fevereiro, contra 45,9% de janeiro, contra 51,9% de dezembro, contra 48,8% de novembro, contra 46,3% de outubro contra 48,4% de setembro, contra 39,7% de agosto, como se observa na Figura 1. Comparativamente o corrente mês, em relação ao mesmo mês do ano anterior se verifica uma redução no índice de difusão.

Por outro lado, 126 tiveram seus preços reduzidos, e 87 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 0,82 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,60 p.p. para sua queda.

¹ - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1 – Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de agosto de 2024 a agosto de 2025 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

O Quadro 1 apresenta um resumo das variações dos índices por grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul, entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Quadro 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – agosto de 2025

Grupos de Consumo	Jul/25	ago./25	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	197,65	198,01	0,18%	0,18%	1,44	2,18
Habitação	187,99	188,51	0,28%	-0,02%	2,26	3,42
Vestuário	178,16	178,38	0,12%	-0,09%	1,01	1,51
Saúde e Higiene Pessoal	165,47	165,71	0,14%	0,00%	1,14	1,71
Transporte	158,94	159,16	0,14%	0,14%	1,08	1,62
Educação, Leitura e Recreação	171,49	171,62	0,07%	-0,01%	0,60	0,90
Despesas Diversas	122,50	122,59	0,07%	0,00%	0,56	0,84
ÍNDICE GERAL	269,69	270,23	0,20%		4,24	6,07

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

No mês de referência, dos sete grupos de produtos que compõem o IPC-IPES, dois apresentaram contribuição positiva para o aumento do índice, qual seja: Alimentação 0,18 p.p., Transportes 0,14 p.p. Os subgrupos com variação negativa foram Habitação -0,02 p.p., Vestuário -0,09 p.p., e Educação Leitura e Recreação -0,01 p.p. Já os subgrupos de Saúde e Higiene Pessoal, Despesas Diversas não apresentaram variação ao longo do corrente mês.

No mês de agosto, a variação no grupo alimentação foi de 0,18 p.p., variação superior ao do mês anterior que foi 0,16 p.p. os subgrupos que contribuíram para a alta dos preços foram: bebidas 0,071 p.p., legumes e outros vegetais "in natura" 0,060 p.p., frutas "in natura" 0,036 p.p., alimentos básicos de origem vegetal 0,024p.p., produtos diversos para alimentação 0,008 p.p., sal, condimentos e especiarias 0,005p.p., gorduras e óleos vegetais diversos, 0,005 p.p. Os subgrupos com variação negativa foram: carnes frescas e derivados -0,019 p.p., leite, laticínios e ovos -0,004 p.p., alimentos para animais -0,004 p.p., alimentos infantis -0,002 p.p. Os subgrupos sem variação foram: enlatados e conservas e alimentação fora de casa.

Quadro 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Agosto de 2025

Grupo Alimentação	Variação	Contribuição p.p.
Bebidas	2,39%	0,071%
Legumes e Outros Vegetais "In Natura"	8,46%	0,060%
Frutas "in natura"	4,86%	0,036%
Alimentos básicos de origem vegetal	0,60%	0,024%
Produtos diversos para alimentação	0,56%	0,008%
Sal, condimentos e especiarias	1,49%	0,005%
Gorduras e Óleos Vegetais Diversos	3,10%	0,005%
Alimentação fora de casa	0,00%	0,000%
Enlatados e Conservas	-0,06%	0,000%
Alimentos infantis	-0,81%	-0,002%
Alimentos para animais	-0,41%	-0,004%
Leite, laticínios e ovos	-1,67%	-0,004%
Carnes frescas e derivados	-0,63%	-0,019%
<i>Total</i>		0,18%

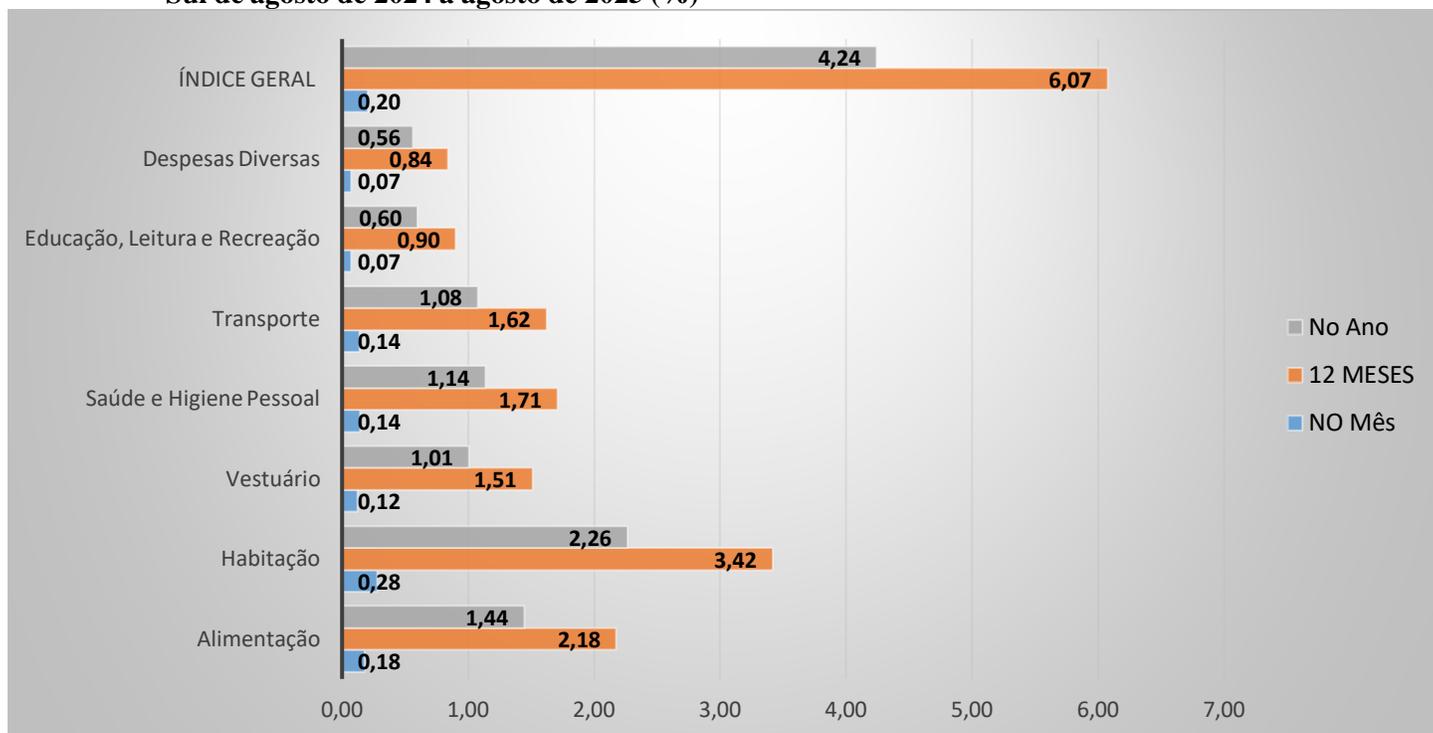
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

Por sua vez, por ordem de contribuição positiva no subgrupo bebidas o aumento no preço da cerveja que apresentou uma variação de 10,82% e contribuiu com 0,0112 p.p. para o aumento do índice.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

A Figura 2 apresenta a variação acumulada no ano, em doze meses e no mês, tanto para o índice geral, quanto por grupo.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada no ano, em doze meses e no mês por grupo de despesas de Caxias do Sul de agosto de 2024 a agosto de 2025 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 6,07% nos últimos doze meses, com as contribuições dos preços dos grupos de Alimentação 2,18%, Habitação 3,42%, Vestuário com 1,51%, Saúde e Higiene Pessoal com 1,71%, e Transporte, com 1,62%, conforme apresentado na Figura 2. Menores variações ocorreram nas categorias da Educação, Leitura e Recreação, com 0,90%, e Despesas Diversas, com 0,84% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. A média para doze meses para o índice geral é de 0,49%, que é inferior ao do mês anterior, que foi de 0,50%.

A Figura 3 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre agosto de 2024 e agosto de 2025. Percebe-se que, a taxa de agosto de 2025 em relação a agosto do ano anterior sofreu uma desaceleração dos preços no corrente mês, a variação verificada foi de 0,20% contra 0,25% do ano anterior.

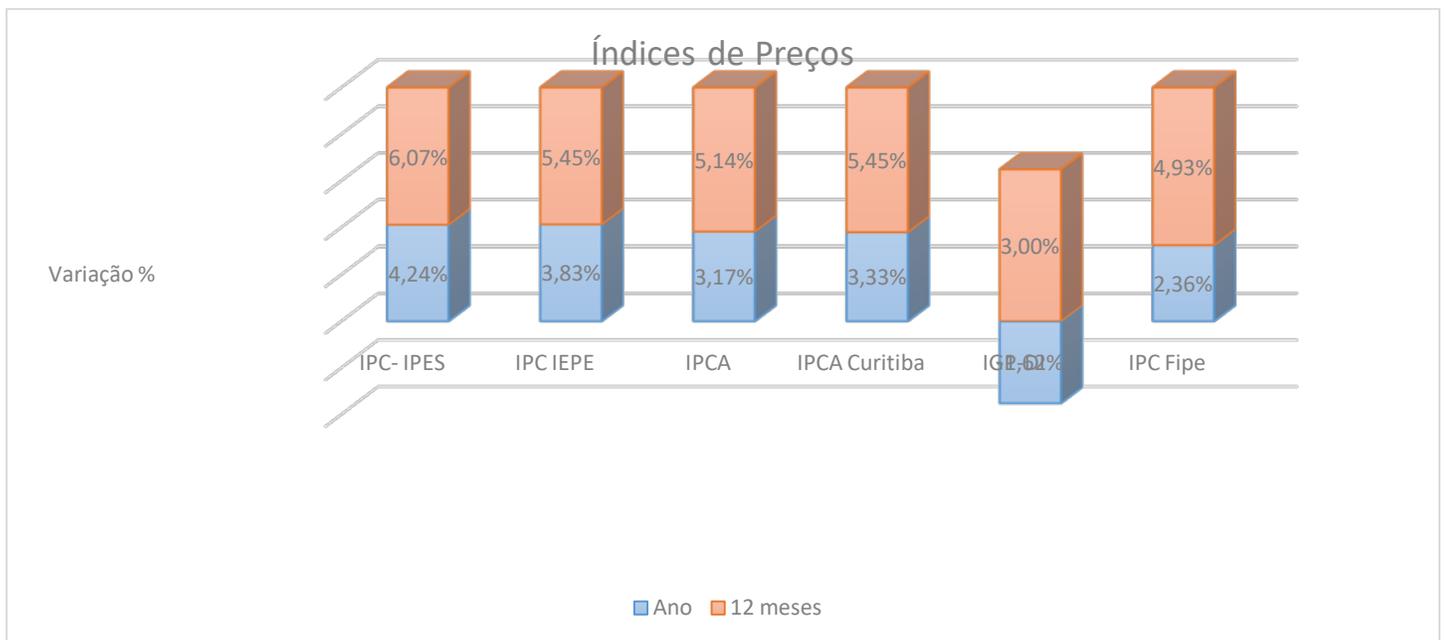
FIGURA 3 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de agosto de 2024 a agosto de 2025 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

No corrente mês, dos seis índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, no período de doze meses, revelou uma convergência entre cinco índices, como mostram os dados da Figura 4. Os índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE), IPCA (IBGE) Curitiba que revelaram um aumento superior a cinco por cento. Já o IGP-DI e o IPC-FIPE, revelaram um comportamento abaixo dos cinco por cento. Temos, portanto, uma tendência de alta para a inflação brasileira.

FIGURA 4: Evolução dos principais índices de preços nos últimos doze meses e no acumulado do ano (%)



Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

Cenário Econômico

O mês de agosto revelou um movimento de alta no índice de preços ao consumidor. Para o IPC-UCS a taxa passou de 0,22% em julho para 0,20% em agosto, ou seja, embora consistente a velocidade dos aumentos de preço foi menor. Essa variação nos preços não correspondeu ao comportamento em outros índices medidos por diferentes centros de pesquisa, o IPCA-IBGE apresentou uma variação passando de 0,26% em julho 2025, para -0,11% em agosto 2025. Por outro lado, os demais índices apresentaram uma variabilidade próxima em seu ritmo de evolução. A taxa acumulada em doze meses, para o IPC-UCS agora é de 6,07% contra 6,12% do mês anterior. A trajetória do IPC-UCS revelou uma queda quando se compara ao mesmo mês do ano anterior que havia registrado uma alta de 0,25% em agosto de 2024, revelando, assim, que os preços estão aumentando em uma velocidade menor.

O cenário nacional permanece inspirando cuidado. A novidade do último mês foram as tarifas de importação dos EUA para produtos brasileiros, que apresentou uma lista de exceções e trouxe algum alívio, especialmente em termos setoriais, no entanto, esperam-se menores exportações e PIB, com impacto baixista também para a inflação, neste ano. O fato de a inflação estar se reduzindo não muda a perspectiva de que o primeiro corte de juros pode ficar para o início de 2026. As projeções de desaceleração da economia vêm se confirmando, a Indústria, o setor de serviços e o comércio, em termos nacionais, vem demonstrando alguma acomodação ao longo do segundo trimestre. Já é perceptível a desaceleração na concessão de crédito do sistema financeiro em razão das elevadas taxas de juros praticadas que, além da taxa básica de juros, vem sendo influenciada pela elevação do nível de inadimplência dos consumidores. Em meio a esse cenário as expectativas são de que o PIB encerre o ano com um crescimento de 2,10%, menor do que o anteriormente projetado.

Caxias do Sul, 30 de agosto de 2025.

Prof. Dr. Mosár Leandro Ness
Economista Corecon 6.304

Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves
Diretor

Bibliografia:

CENÁRIO ECONÔMICO

Disponível em https://publish-p128342-e1259725.adobeacemcloud.com/content/dam/banco-bradesco/economia-em-dia/staticfiles/economic-insights/20250905_insights_remittances_mx.pdf Acesso em: 03 de setembro de 2025.

FOCUS, **Relatório de Mercado**. <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20250912.pdf> Acesso em: 03 de setembro de 2025.

MITCHELL, Wesley Clair. **Os ciclos econômicos e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 168 p.

SIMONSEN, Mário Henrique. & CYSNE, Rubens Penha, **Macroeconomia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 732 p.

KRUGMAN, P. OBSTFELD, M.; MELITZ, M. **Economia Internacional**. 10ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. (cap. 01)